

AS UNIVERSIDADES PÚBLICAS E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Fabiana Tramontin Bonho¹

Roberto Tadeu Ramos Morais²

Resumo:

O presente artigo tem como objetivo principal apresentar a importância das instituições de ensino superior no desenvolvimento local e regional, dando ênfase às universidades públicas. Serão destacados os tipos de cursos oferecidos pelas universidades, bem como, o contexto histórico das mesmas, e os aspectos que influenciam o desenvolvimento econômico da região onde as universidades estão inseridas. Trata-se de um estudo exploratório-interpretativo onde se realizou levantamento bibliográfico em livros e artigos científicos, utilizando para este fim somente dados secundários. Mostrou-se o papel das universidades públicas, as contribuições e atividades que elas desenvolvem no local onde estão inseridas, e também os tipos recursos financeiros que as envolvem. Conclui-se que a universidade pública é instrumento de mudança socioambiental e econômica na região onde esta inserida.

Palavras-chave: Universidades Públicas. Desenvolvimento local e regional; Região

Modalidade de Participação: Pesquisador

AS UNIVERSIDADES PÚBLICAS E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

¹ Aluno de pós-graduação. fabitramontin@gmail.com. Autor principal

² Docente. masprm@faccat.br. Co-autor



AS UNIVERSIDADES PÚBLICAS E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho visa demonstrar a importância das Instituições de Ensino Superior (IES) no desenvolvimento regional, mostrando qual a contribuição que as Universidades públicas, especificadamente, geram no local onde estão sediadas.

O interesse da pesquisa visa identificar a real importância das universidades públicas no desenvolvimento regional, como elas ajudam o desenvolvimento do seu local regional, e se com a contribuição realizada há um crescimento econômico. Um dos propósitos desta pesquisa é verificar se as universidades públicas proporcionam aos alunos uma ampla oportunidade para formação e qualificação profissional e se as mesmas utilizam desta mão de obra.

Tendo este trabalho como principal objetivo é mostrar a contribuição que as universidades públicas geram no desenvolvimento local e regional. Os objetivos específicos são: verificar como as universidades públicas contribuem para o desenvolvimento local e regional; identificar os tipos de atividades as IES públicas realizam para o desenvolvimento social; identificar se as universidades públicas contribuem com recursos financeiros.

Dessa forma, procurar-se-á fundamentar os objetivos descritos, através de um estudo exploratório-interpretativo onde foi realizado um levantamento bibliográfico em livros e artigos científicos, assim, utilizando-se somente de dados secundários. Com base nestas indagações, elaborou-se o seguinte problema: Quais as contribuições e os impactos socioeconômicos que são proporcionados pelas universidades públicas?

Para isso será abordado no primeiro tópico as características das instituições de ensino superior, as principais atividades desenvolvidas e o seu contexto histórico, onde será demonstrada a evolução do sistema universitário. Será apresentando também, as características das universidades públicas, as quais darão-se ênfase neste artigo. No outro tópico, esclarece-se a diferença entre desenvolvimento e crescimento, aprofundando o conceito e aplicabilidade do desenvolvimento local e regional. Também neste tópico serão analisadas e descritas as principais circunstâncias em que as universidades públicas ajudam no desenvolvimento econômico do local onde estão inseridas.

2. METODOLOGIA

Segundo Gil (2002) a pesquisa é desenvolvida mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos. Na realidade, a pesquisa desenvolve-se ao longo de um processo

que envolve inúmeras fases, desde a adequada formulação do problema até a satisfatória apresentação dos resultados.

Para a realização da pesquisa foi utilizado um estudo exploratório-interpretativo através do levantamento bibliográfico obtido por meio de leitura seletiva de livros e artigos científicos sobre as instituições de ensino superior, públicas e privadas; o desenvolvimento local e regional. Assim para o embasamento dos objetivos foram realizados somente por dados secundários.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

O número de universidades vem crescendo nos últimos anos. Destaca-se a existência de dois tipos delas no ensino superior, de acordo com suas características: a) as instituições públicas e leigas, federais ou estaduais, ao lado de b) instituições privadas, confessionais ou não (ROLIM e SERRA, 2010).

As instituições privadas se destacaram no processo de expansão do ensino superior em virtude da incapacidade do setor público em providenciar recursos para atender às necessidades da sociedade brasileira no que se refere à formação de capital humano e tecnológico. Além disso, as instituições privadas são mantidas e administradas por pessoas físicas e jurídicas de direito privado (ROLIM e SERRA, 2010).

Já as instituições de ensino superior públicas são aquelas incentivadas pelo governo, estado ou município, sendo aquelas mantidas pelo poder público. São as instituições que tem o maior número de disputas nas vagas, isso se dá pela gratuidade e também pela qualidade do ensino. Outro fator de destaque das instituições públicas são que as concentram o maior número de produção científica brasileira (ROLIM e SERRA, 2010).

O papel da universidade no desenvolvimento regional vem recebendo crescente destaque nos últimos anos, sendo considerado como elemento-chave deste processo. Goddard (1999) destaca principalmente a territorialidade destas instituições, ou seja, suas contribuições para a região em que estão inseridas. De acordo com o referido autor, a universidade é um fator ativo para o desenvolvimento regional em diversos aspectos, inclusive econômico.

As IES podem ser consideradas como importante vetor em termos de educação, cultura, saúde, bem-estar e fatores econômicos; para tanto, é fundamental que estejam inseridas de maneira efetiva nas regiões em que pertencem. Este autor pontua que muitas IES têm aprimorado suas contribuições para o desenvolvimento regional por meio de uma combinação multifacetada de mecanismos que, por sua vez, refletem as necessidades da região em questão. Assim, a pesquisa da relação entre as IES e suas regiões deve ser, portanto, dinâmica e utilizar uma diversidade de ferramentas (GODDARD, 1999).

As universidades causam um grande impacto no processo de desenvolvimento regional relacionados ao estabelecimento de vínculos e compromissos entre si, sendo que, em geral, estão voltadas para a superação das questões da região em que estão inseridas (ROLIM e SERRA, 2009).

Assim, será apresentada a contribuição das instituições de ensino superior para o desenvolvimento local e região, dando um enfoque maior nas universidades públicas.

Hoje é possível dizer que uma universidade pública inserida em um local contribui para este de maneira singular, transformando o espaço geográfico ao qual tem influência, caracterizando assim um instrumento de mudança socioambiental e econômica (SANTOS, 2013). O autor comenta que a importância de uma universidade pública esta sendo percebida pelas transformações que têm surgido principalmente em localidades do interior, ao qual estão inseridas, pois elas trazem movimentação de recursos e há a visibilidade de migrações para estes locais, onde geram a possibilidade de seu desenvolvimento.

A universidade para ser fonte de desenvolvimento precisará promover ações internas e externas a ela, destacando os projetos de extensão como dispositivo que podem favorecer socialmente e economicamente no desenvolvimento dessas localidades. Existem diversas maneiras que a universidade pública pode intervir na sociedade onde está inserida, podendo ser: através de projetos sociais, estimulando projetos já existentes, criando novos; criando e incentivando as incubadores de empresas cooperativas para auxiliarem os pequenos empreendedores, através de projetos de extensão que envolvem a comunidade e os capacitando para uma mão de obra específica (PENA JÚNIOR e VALÉRY, 2006).

As universidades públicas apresentam além da intervenção social, também a movimentação de recursos financeiros que a envolve diretamente, como através do pagamento dos salários dos professores e funcionários, dos investimentos em obras e equipamentos para a instituição e com as despesas ligadas a manutenção geral para sua sobrevivência (BOVO, 1999). Outrossim, várias movimentação financeiras são geradas pelos alunos em decorrência de seu vínculo com a universidade, em seu entorno, como , por exemplo, moradia e alimentação. Além disso, a atividade educacional exige demanda s de outros serviços ao seu redor, como livrarias, xérox, restaurantes, bares, atividades de lazer para o público jovem e transporte, entre outros, o qual ocasionará um processo de desenvolvimento e geração de empregos, na localidade onde a universidade inserida.

Segundo Goebel e Miura (2004), os gastos com alunos oriundos de outras localidades fomentam as atividades locais, especialmente os serviços prestados e relacionados ao meio acadêmico. Além do que, o número destes alunos provindos de outras cidades tende a aumentar conforme o aumento de vagas oferecidas pelas universidades. Todas estas condições representam uma série de fatores que influenciam diretamente a questão econômica local, pois sendo um efeito dinamizador e multiplicador sobre as

atividades econômicas locais (GOEBEL E MIURA, 2004). Assim, destaca-se que para os autores os resultados econômico-financeiros das cidades onde se encontram as instituições de ensino superior estão encadeados ao processo de diversificação e qualificação do ensino, das atividades culturais e das demais necessidades inerentes à esfera acadêmica, pois favorecem o desenvolvimento, via processo de aglomeração.

Percebe-se que, existem mudanças causadas nas localidades onde as universidades públicas estão inseridas, e que maioria destas mudanças contribui para o desenvolvimento local. Hoje existe a necessidade das pessoas se capacitarem, pois o mercado exige mão-de-obra específica. Nesse contexto, o papel das universidades é fundamental, pois ele demonstra a contribuição das IES para com as pessoas, trazendo uma contribuição intelectual, que pode ser voltada ao ensino, a pesquisa e a extensão. Assim, o ensino se volta a formar o cidadão, mas vai além, incentivando também o desenvolvimento de pesquisa, o qual poderá contribuir para inovações e descobertas para a região. E a extensão como forma de atendimento a população incentiva a desigualdade social e assim contribui para o desenvolvimento da sociedade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No desenvolver do mesmo verificou-se a importância da universidade como fomentadora do desenvolvimento econômico na região onde esta inserida, assim como, de emprego e renda para os que vivem em torno delas.

Percebeu-se que as universidades públicas proporcionam aos alunos uma ampla oportunidade para formação e qualificação profissional, sendo que as próprias instituições de ensino utilizam desta mão de obra, oportunizando e influenciando assim o desenvolvimento local. Além disso, a universidade em si com sua oferta de ensino, pesquisa e extensão, é fator determinante no desenvolvimento dos recursos humanos locais e regionais, bem como prestando serviços e colaborando no desenvolvimento social e econômico da região.

Assim, destaca-se a existência de dois aspectos fundamentais a serem relacionados ao papel das universidades como fator de desenvolvimento regional. Uma delas é a formação de mão-de-obra qualificada acrescida do desenvolvimento tecnológico através da pesquisa e da extensão ofertado pela universidade, e a outra é o papel de gerador e incentivador de desenvolvimento de serviços necessários à existência e manutenção da universidade naquele local.

5. REFERÊNCIAS

Periódicos técnico-científicos

GOEBEL, M. A. e MIURA, M. N. A Universidade como fator de desenvolvimento: o caso do município de Toledo/Pr. Expectativa. Toledo, v.3, p.35-47, 2004.

Livros

BOVO, J. M. Universidade e comunidade: avaliação dos impactos econômicos e a prestação de serviços. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176p.

ROLIM, Cássio Frederico Camargo; SERRA, Maurício Aguiar. Universidade e desenvolvimento regional: o apoio das instituições de ensino superior ao desenvolvimento regional. Curitiba: Juruá, 2010.

SANTOS. José Ricardo Rosa dos Santos. Universidade pública e desenvolvimento local: a presença da Universidade Estadual e Santa Cruz (Uesc) no bairro do Salobrinho em Ilhéus, Bahia, no período de 1991 a 2008. Bahia: Editus, 2013.

Capítulo de Livro

GODDARD, J. B. Universities and regional development: an overview, in Universities and the Creation of Wealth Ed. Gray G: Open University Press, Milton Keynes, 1999. p.36–47.

Citação de fonte eletrônica:

PENA JÚNIOR, A. G.; VALÉRY, F. D. **INCOOP-RN**: uma proposta de responsabilidade social e desenvolvimento local através da universidade. São Paulo, 2006 [acesso em 23 jul 17]. Disponível em: <http://sites.poli.usp.br/p/augusto.neiva/nesol/Publicacoes/Anais%20-%20Grava%C3%A7%C3%A3o/arquivos%20III%20Encontro/Des-3.htm>.